

INFECÇÃO POR HEMINTOS GASTROINTESTINAIS EM BOVINOS DE DIFERENTES GRUPOS

GENÉTICOSGASTROINTESTINAL HELMINTHES INFECTION IN CATTLE OF DIFFERENT GENETIC GROUPS

MÁRCIA CRISTINA DE SENA OLIVEIRA (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); ANA CAROLINA DE S. CHAGAS (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); MAURÍCIO MELLO ALENCAR (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); WALDOMIRO BARIONI JÚNIOR (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); DANIELE CRISTINA SCHIAVONE (ALUNA UNICEP); RODRIGO GIGLIOTI (ALUNO UNESP/JABOTICABAL); JENIFER FERREZINI (ALUNA UNICEP)

As infecções por helmintos gastrintestinais provocam graves prejuízos à pecuária no Brasil. A seleção de animais resistentes a esses parasitas é apontada como sendo uma estratégia que minimizaria os efeitos dessas enfermidades, reduzindo inclusive a frequência de tratamentos. Para verificar se existe diferença entre raças, durante o período de 14 meses (outubro de 2006 a novembro de 2007) foram observadas 67 fêmeas, sendo 26 da raça Nelore, 23 cruzados $\frac{1}{2}$ Senepol+ $\frac{1}{2}$ Nelore e 18 cruzados $\frac{1}{2}$ Aberdeen Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore. Estes animais apresentavam idades entre sete e oito meses, ao início do experimento. Eles foram tratados com medicamento a base de albendazol, 30 dias antes do início do experimento, e permaneceram em piquetes rotacionados de capim-tanzânia, sem qualquer medicação.

Mensalmente foram colhidas amostras de fezes para execução de OPG e de coproculturas, e amostras de sangue, para determinação do hematócrito. Os dados de OPG foram transformados em $\log_{10}(n+1)$ e submetidos a análise de variância para estudar os efeitos de raça, época do ano e interações. Não houve diferenças significativas entre os grupos genéticos estudados para as médias de OPG e hematócrito. Foi encontrada associação inversa entre os valores de OPG e de hematócrito, sendo que nos períodos mais secos houve decréscimo do OPG e aumento concomitante do hematócrito. As maiores médias de OPG foram verificadas nos meses mais úmidos e quentes e as menores nos mais secos e frios, sendo que variaram entre 3,20 e 0,47, respectivamente. Nos três grupos genéticos pôde ser verificada a distribuição agregada típica das infecções parasitárias. Os principais gêneros encontrados foram *Cooperia* spp., *Haemonchus* spp. e *Oesophagostomum* spp. seguidos de *Trichostrongylus* spp., em menor proporção. Esses resultados sugerem que bovinos dos grupos genéticos estudados, quando submetidos ao mesmo regime de pastagens, não apresentam diferença significativa quanto à suscetibilidade aos helmintos gastrintestinais.

Agradecimento

Projeto financiado pela Embrapa